

EXPERIÊNCIAS NA PREPARAÇÃO DO ENADE 2023 PARA UM CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO EAD

Dayse Mendes, UNINTER, dayse.m@uninter.com

Douglas Soares Agostinho, UNINTER, douglas.a@uninter.com

Resumo

A cada ciclo ENADE uma nova série de desafios é lançada às IES e aos coordenadores de curso, em busca de conscientizar e preparar os alunos para o processo. Para as IES cuja metodologia é a Educação à Distância esses desafios se multiplicam e transformam o ano do ciclo avaliativo em um momento de intenso desafio. Esse relato de experiência pretende descrever algumas ações e estratégias realizadas no ciclo avaliativo do ENADE de 2023 para o curso de Engenharia de Produção da UNINTER, EaD, e os aprendizados referentes a essas ações.

Palavras-chave: Ciclo avaliativo 2023, criação de cultura, práticas exitosas.

1. Introdução

O Bacharelado em Engenharia de Produção, modalidade EaD, do Centro Universitário Internacional UNINTER, passou em 2023 pelo seu segundo ciclo avaliativo do ENADE. Embora conte com um corpo docente bastante experiente, a maioria dos professores vivenciou processos do ENADE anteriores na modalidade presencial. Tal experiência, embora valiosa, nem sempre proporciona resultados adequados quando o assunto é propor práticas exitosas para que se possa manter os indicadores do curso nos níveis desejados pela IES (Instituição de Ensino Superior).

Por outro lado, classicamente tem-se alunos resistentes à participação no processo do ENADE, como citado por Silva (2015, p.185) que observa que “a falta de esclarecimento e maiores informações ajuda a disseminar entre os estudantes e até entre professores um sentimento de resistência e de tensionamento na realização do ENADE”. Assim, seja por sua falta de compreensão, seja pelos desafios que o processo apresenta, seja pela percepção negativa que se tem do processo e da prova em si, há um questionamento por partes dos alunos acerca da necessidade de participar do ENADE.

Essa é uma resistência que independe da modalidade de estudo mas que, sem dúvida se agrava quando se trata de alunos que estudam à distância. Morais et al. (2017, p.9), ao investigar a percepção dos alunos de diferentes polos EAD de um curso da Universidade Federal Fluminense, analisaram em sua investigação, quanto a sentimentos, que “as palavras que mais estiveram presentes foram: Ansiedade, Preocupação, Medo, Descontrole, Pânico, Revolta, Tristeza, Indiferença e Desconforto”. Por estarem pouco informados e com sentimentos negativos sobre o processo, os alunos tem a percepção que o benefício é mais voltado às IES e, assim, “há alunos que boicotam o exame interferindo no resultado”. (Morais et al., 2017, p.10).

Conscientes de todas essas situações, coube a um grupo de trabalho formado especificamente para tratar de ENADE, buscar estratégias que, se não sanassem as situações problema, pelo menos minimizassem possíveis resultados negativos e aumentassem a capacidade dos alunos em se sair bem na prova e cumprir com todas as etapas do processo. A intenção do grupo era preparar os alunos ao processo ENADE e

criar uma cultura que favoreça a compreensão da importância do ENADE para o curso de Engenharia de Produção da UNINTER, assim como para sua formação.

2. Descrição do problema

O ENADE (Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes) é uma avaliação obrigatória, que visa aferir o desempenho dos estudantes concluintes dos cursos de graduação em relação aos conteúdos programáticos dos cursos e às competências necessárias para o exercício profissional, de acordo com o que prevê a DCN (Diretrizes Curriculares Nacionais) do curso em avaliação. O exame é aplicado trienalmente, em diferentes áreas de conhecimento, abrangendo todos os cursos de graduação do Brasil.

Aplicado pelo INEP desde 2004, o ENADE integra o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), sistema esse que propõe um tripé avaliativo para se verificar as condições de qualidade tanto do curso avaliado como também da IES em si. Esse sistema é composto, além do ENADE, pela Avaliação de cursos de graduação e pela Avaliação institucional. Aliados às respostas do Questionário do Estudante, preenchido pelo aluno enadista, são insumos para o cálculo dos Indicadores de Qualidade da Educação Superior. (INEP, 2024).

O Bacharelado em Engenharia de Produção, modalidade EaD, da UNINTER, passou até o momento por dois ciclos avaliativos do ENADE. Essa situação se explica por seu histórico. Sediado em Curitiba - PR, o Centro Universitário Internacional UNINTER surgiu em 2012, fruto da união entre as instituições de ensino superior Facinter (criada em 2000) e Fatec Internacional (criada em 2002).

Atualmente, o Centro Universitário Internacional UNINTER oferece os mais diversos cursos de graduação e pós-graduação, sendo a modalidade à distância o seu *core business*. Em 2015 inicia-se a Escola Superior Politécnica, com cursos de engenharia na modalidade EaD. Dentre esses cursos encontrava-se o de Bacharelado em Engenharia de Produção. Assim, o primeiro ciclo avaliativo do curso aconteceu em 2019 e o segundo em 2023.

Ao se planejar o curso de Engenharia de Produção, houve o cuidado de se construir um PPC (Projeto Pedagógico de Curso) que primasse tanto por oferecer uma forte base

conceitual, quanto por desenvolver as habilidades práticas necessárias ao exercício da profissão. Nesse sentido, o aluno tem acesso aos tradicionais materiais de aula, livros, vídeos, tutorias, aulas ao vivo, entre outros recursos. Também foi possibilitado ao aluno ter contato com vivências práticas por meio dos mais diversos tipos de laboratórios, disponibilizados de forma física nos polos de atendimento presencial e de forma virtual no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) do aluno, bem como simuladores, softwares e outros recursos que aumentassem suas habilidades práticas relativas ao curso.

Todos esses recursos educacionais disponibilizados aos alunos, em tese, deveriam prepara-los para a prova do ENADE. No entanto, é natural que os alunos estranhem o formato das questões, a necessidade de elaborar respostas discursivas consistentes tanto para conteúdo de ordem específica do curso quanto para conteúdo de formação geral, o tempo de prova, entre outras características. A prova do ENADE traz muitas especificidades não necessariamente vivenciadas pelos alunos ao longo do curso. Assim, se fez necessário estabelecer estratégias que pudessem tornar todo o processo do ENADE mais familiar ao aluno, ao mesmo tempo em que se buscava estabelecer um sentimento de pertencimento do aluno ao processo e de conscientização de sua importância.

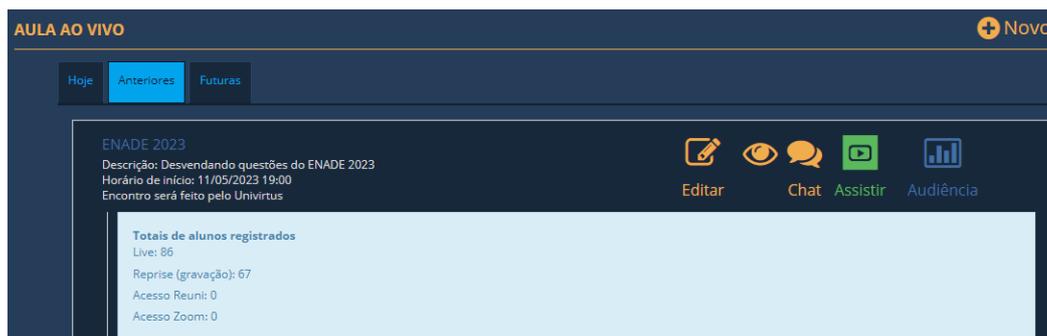
3. Solução desenvolvida (percurso metodológico)

Muitas foram as propostas para vencer os desafios da preparação, da conscientização e da formação de uma cultura ENADE. Algumas propostas se mostraram exitosas, outras demonstraram que ainda apresentam oportunidades de melhoria. Algumas ações são institucionais e realizadas para todos os cursos da IES. Outras foram específicas para a Escola Politécnica, e algumas ações são exclusivas do curso de Engenharia de Produção. Segue o relato de algumas dessas ações.

A UNINTER propõe reunir os alunos que possivelmente serão enadistas no ciclo avaliativo em uma sala única para cada curso, dentro do Univirtus, o ambiente de aprendizagem virtual da UNINTER. Nessa sala são oferecidas todas as informações necessárias aos alunos, incluindo os Editais publicados pelo INEP, um manual com todas as dicas necessárias para compreender todo o processo ENADE, vídeos com orientações para o preenchimento do cadastro e do questionário do estudante, entre outras. No entanto, sabe-se que o acesso às informações depende da vontade do aluno em buscar a

sala. Sabendo dessa limitação, também são programadas várias aulas ao vivo ao longo do ano, via plataforma Uninter com interação dos alunos, em que a coordenação convida os alunos para uma conversa clara e aberta com esclarecimentos importantes sobre quem participa do processo, qual a importância da participação, quais são os riscos da não participação, cronograma, etc.

Figura 1 - Aula ao vivo



Fonte: Univirtus, 2023

O mesmo tipo de informação é passado ao polos de apoio presencial (PAP) em eventos *online*, no qual os polos ficam cientes da grande importância de sua participação como mediadores do processo, informando aos seus alunos sobre a necessidade de preencher cadastro e questionário e ficar atentos a como participar da prova em novembro.

Além das informações, o grupo de professores que trabalha com o ENADE entende a necessidade de criar uma cultura adequada e também de preparar os alunos, em especial mas não somente, para as questões de Formação Geral. Percebe-se, pelo perfil do estudante em Engenharia, que ele não tem um grande interesse nesse tipo de conhecimento e, diferentemente das questões de Conhecimento Específico, chega no ciclo avaliativo com pouca capacidade de responder adequadamente a questões voltadas à sociedade e suas problemáticas.

Como afirmam Bazzo e Pereira (2006, p.91) o engenheiro necessita de uma noção sobre assuntos diversos “para uma formulação completa de vários problemas e para a procura de soluções que possam ter repercussões sociais positivas”. Os autores comentam que independentemente da engenharia em que se atue é desejável que esse profissional tenha um bom domínio de conhecimentos gerais.

Em busca de melhorar esse domínio de conhecimentos gerais, o grupo criou um evento de extensão. Trata-se de um programa quinzenal, transmitido no canal do Youtube da Escola Superior Politécnica, em formato de *videocast*, no qual conversas rápidas, de no máximo 30 minutos, criam no aluno a vontade de conhecer mais sobre as temáticas de Formação Geral do ENADE.

Figura 2 – Programa F5!



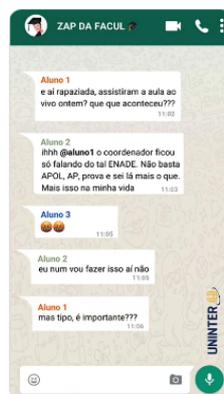
Programa F5!: saúde mental: todos nós precisamos saber o que fazer...

792 visualizações

Fonte: <https://www.youtube.com/watch?v=bF3uL7Bf4Co&t=9s>, 2024

Criou-se também um outro recurso de mídia. São *shorts* (vídeos curtos no estilo Tik Tok) com uma “novelinha” sobre o ENADE. Dois alunos fictícios (Nick e Parafuso), participantes do ENADE, conversam via mensagens de whatsapp, expondo seus medos, suas dúvidas, suas certezas, compartilhando informação e agindo como alunos que hora se revoltam por ter de fazer o ENADE, hora se orgulham de estudar na UNINTER.

Figura 3 – Conversas do Nick & Parafuso



A história de Parafuso e Nick - episódio 1.

379 visualizações

Fonte: https://www.youtube.com/shorts/T02pxGMIX_4, 2024

Uma ação desenvolvida pelo curso foi o contato direto com alunos promotores. Entende-se que alunos promotores são aqueles que, além de apresentar boas notas, se notabilizam ao longo do curso por algum tipo de ação diferencial. Alunos esses que participam dos programas de Monitoria e/ou de Iniciação Científica; alunos que se destacam em seus Projetos de Final de Curso; alunos que se sobressaem em tutorias inteligentes enviadas aos professores ao longo do curso; alunos que apresentam relatórios de estágio de excelência; ou em outras ações de destaque, são apontados pelos professores tutores a partir da lista de alunos participantes do processo do ENADE. De posse dessa lista, entrou-se em contato com esses alunos e se buscou estabelecer um relacionamento mais próximo, de incentivo a uma participação assertiva na prova do ENADE, assim como em orientar e incentivar colegas sobre a importância do ENADE. Esta não é uma ação simples, na medida em que se está tratando de alunos da modalidade EaD, que nem sempre estão interessados em conversar com professores/coordenador de seu curso.

4. Resultados obtidos

Ainda não é possível saber, em termos quantitativos, se os resultados obtidos no ENADE 2023 do curso de Engenharia de Produção foram os desejados ao início do processo, tendo em vista que o INEP costuma apresentar os resultados somente em outubro do ano posterior ao do ciclo avaliativo. Assim, só teremos acesso às notas do curso e à avaliação do acerto das estratégias utilizadas no segundo trimestre de 2024.

No entanto, é possível observar avanços quanto ao posicionamento dos alunos em relação ao processo. Após o contato com alunos, em especial com alunos promotores, muitos deles se mostraram decididos a participar ativamente do processo, incluindo desde situações de reclamação relativas às dificuldades de acesso ao site do INEP, como também de proatividade em estudos e em busca de mais informações sobre a prova. Em especial, muitos gostaram de obter informações sobre como se comportar no dia da prova, disponibilizadas em aulas interativas. Como muitos desses alunos nunca passaram por um processo de avaliação como ENEM, vestibular tradicional e/ou concurso público, não tinham noção das regras, da forma de se comportar, do tempo de prova, da necessidade de se chegar com antecedência ao local de prova, etc. Na verdade, muitos nem sabiam que a prova não seria realizada em seu PAP (Polo de Apoio Presencial).

Recebeu-se várias mensagens após a prova, expressando vários sentimentos, positivos e negativos, tais como:

- Eu fiz ontem o ENADE, com a máxima atenção (fui o penúltimo a entregar a prova). Foi cansativo, questões com enunciados bastante extensos, mas consegui realizar todas!

- Dei uma olhada no gabarito e fiquei bastante decepcionado com meu rendimento no ENADE. Gabaritei as questões de conhecimento geral mas não fui bem nas demais questões. Aproveitei esse espaço para me desculpar e, ao mesmo tempo, agradecer pelo empenho dos professores e demais colaboradores durante todo o curso.

Essa foi uma situação distinta em relação ao ciclo de 2019, no qual não houve esse tipo de retorno dos alunos. Entende-se que a ação com os promotores foi exitosa nesse sentido, mas que ainda precisa de ajustes quanto a escolha de quem são efetivamente alunos promotores e de como estabelecer os contatos com os alunos. Embora o Univirtus tenha boas ferramentas de comunicação, dentre elas o que denominamos de tutoria ativa, é notório que os alunos se comunicam basicamente por whatsapp e que nem sempre estão disponíveis para outras formas de comunicação.

Conforme Silva (2022), um passo importante para preparar os alunos ao processo do ENADE é a utilização de plataformas que auxiliem tanto no processo de ensino e aprendizagem quanto no processo de comunicação com os enadistas. O autor comenta que a realidade hoje é “pautada pela conexão constante com a interface digital”. Nesse contexto, deve-se usar de ferramentas digitais que podem ganhar o interesse do aluno. E afirma que com as “escolhas corretas é possível estabelecer meios para a sua instituição encaminhar e conduzir conteúdos, dicas, exercícios e simulados online”, entre outras ações, oferecendo assim “formas mais leves, interativas e tecnológicas de envolver o aluno com o processo de aprendizagem” e com o conhecimento sistêmico do ENADE.

Foi possível observar que tal sugestão de Silva (2022) prosperou neste ciclo avaliativo de 2023. Quanto às ações de mídia, o Programa F5! tem trazido bons resultados em termos

de audiência e de elogios aos conteúdos e a maneira de trata-los. O programa se estabeleceu de tal forma que seu alcance foi ampliado para alunos de outras Escolas da UNINTER, numa parceria com as Escolas Jurídica e de Saúde Única em 2023. Já no que se refere à ação do Nick e Parafuso, muitos alunos que desconheciam o ENADE começaram a compreender o processo por meio das conversas quinzenais lançadas no Youtube e no Instagram da Escola Politécnica, sempre em tempo real com os acontecimentos do Edital do ENADE e das ações realizadas pela UNINTER. A pretensão é continuar utilizando o material criado em 2023 para o ano de 2024.

5. Lições aprendidas e conclusão

Embora as ações realizadas tenham sido avaliadas até o momento como positivas, é natural que tenham que ser aprimoradas. Fica cada vez mais claro a necessidade de informar o aluno, desde que ele entra no curso, acerca do funcionamento do SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior) e das avaliações que o compõem. O aluno deve estar ciente de que o processo do ENADE não é algo criado pela IES para impedi-lo de colar grau e/ou receber o seu diploma. Essa ciência não é algo que deva acontecer somente no ano de ciclo avaliativo. Começar a preparar o aluno com antecedência para a compreensão do processo é fundamental para um melhor engajamento discente.

Também se evidenciou que os professores precisam estar preparados para atender as demandas da coordenação e dos alunos, seja na identificação dos alunos promotores, seja no esclarecimento de dúvidas dos enadistas, seja na disponibilidade para auxiliar na realização das várias ações propostas, seja na criação e operacionalização de novas ações.

Finalmente, cabe à Coordenação de curso atuar não somente nas tarefas obrigatórias, como a inscrição dos alunos, preparação de simulados, conhecimento das datas mais importantes do calendário divulgado pelo INEP, análise de provas de anos anteriores. A Coordenação deve estar preparada para utilizar de estratégias inovadoras que possam atrair os enadistas, criando um ambiente favorável para que o aluno se sinta à vontade em relação ao processo.

O ENADE é um evento crucial para o curso, para o aluno e para a IES. Manter uma nota adequada evita o trabalho exaustivo de Coordenação que ocorre com renovações de reconhecimento muito frequentes. Manter uma boa nota traz vários benefícios à IES, que pode sustentar uma reputação apropriada, possibilitando mais oportunidades de inserção de seus egressos no mercado de trabalho, além de se manter competitiva no mercado educacional. Assim, entende-se ser fundamental o aprimoramento das estratégias utilizadas em 2023 e a busca por novas estratégias que criem no aluno do curso de Engenharia de Produção EaD a cultura do ENADE.

Referências Bibliográficas

BAZZO, Walter Antônio; PEREIRA, Luiz Teixeira do Vale. **Introdução à engenharia: conceitos, ferramentas e comportamentos**. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2006.

INEP. **Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade)**. Disponível em <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/enade> Acesso em 05 mar. 2024.

MORAIS, Barbara Oliveira de; BRITO, Adalberto Oliveira; COSTA, Evandro Luiz Xavier; MELO, Fernanda de Araújo Calmon. **A percepção dos alunos de Administração Pública sobre o ENADE**. In: Anis do XIV SEGET. 2017. Disponível em <https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos17/17425364.pdf> Acesso em 01 maio 2024.

SILVA, Jeferson. **9 passos para saber como preparar os alunos para o ENADE**. 2022. Disponível em <https://blog.saraivaeducacao.com.br/como-preparar-os-alunos-para-o-enade/>. Acesso em 01 maio 2024.

SILVA, Pablo Rodrigo da. **Fazendo o ENADE: concepções e usos da avaliação por coordenadores de cursos de graduação na Universidade Federal do Ceará**. 2015. 258 p. Dissertação — Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2015. Disponível em: https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/12724/1/2015_dis_prsilva.pdf. Acesso em 01 maio 2024.